TERRITÓRIO

região açores

são jorge, pico, faial, flores e corvo
adeliaçor
114

ponta delgada e vila do porto
arde
116

lagoa, vila franca do campo, povoação, nordeste e ribeira grande
asdepr
118

graciosa e terceira
grater
120

UNIÃO EUROPEIA
FUNDO EUROPEU AGRÍCOLA DE DESENVOLVIMENTO RURAL
A Europa Investe nas Zonas Rurais

PRORURAL
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas

ADELIAÇOR

território
são jorge, pico, faial, flores e corvo

www.adeliacor.org

adeliaçor
associação para o desenvolvimento local de ilhas dos açores

informação gal

ORÇAMENTO
€3.655.721,00
MORADA
Pasteleiro S/N, Angústias
9900-069 Horta
TELEFONE
+351 292 200 360
E-MAIL
adeliacor@sapo.pt
SITE
www.adeliacor.org
PESSOA DE CONTACTO
Arlene Goulart

informação território

ÁREA
1.025,09 Km²
POPULAÇÃO
44.371 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
43,3 hab./Km²

ADELIAÇOR
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL DE ILHAS DOS AÇORES

Na vila das Velas, ilha de São Jorge, a apenas 200 m do mar, o Cantinho das Buganvílias oferece aos seus hóspedes uma vista privilegiada sobre as ilhas do Pico e do Faial. A unidade de turismo proporciona ainda um leque variado de passeios para desfrutar ao máximo da beleza, da cultura e tradições da ilha. O projeto prevê a adaptação de um espaço do *resort* para ginásio e aquisição de respetivos equipamentos. O investimento vem reforçar a oferta da unidade turística na vertente saúde e bem-estar.

Um centro de fisioterapia é o objetivo deste projeto, na ilha do Faial. A empresa – Luis Vieira da Silva – Engenharia Civil e Clinica da beleza – pretende distinguir-se no mercado, apostando num serviço ao domicílio, personalizado e altamente qualificado. O apoio abrange obras de adaptação do espaço, aquisição de equipamentos de fisioterapia e mobiliário e, ainda, de uma viatura devidamente apetrechada para prestar serviços ao domicílio.

São Roque, na ilha do Pico, é o cenário ideal para longas caminhadas em contacto com a natureza. O projeto, apresentado pelo município, vem aumentar a oferta turística do concelho, através de cinco trilhos, já homologados pela Comissão de Acompanhamento dos Percursos Pedestres da RAA. Além da recuperação de antigos caminhos agrícolas e de passagem, será editado um roteiro com informação sobre estes novos trilhos: Caminho das Voltas; Ladeira dos Moinhos; Lagoa do Capitão; Prainha do Norte; Santana – Lajido.

Cantinho das Buganvílias

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€115.170,43
DESPESA PÚBLICA
€57.585,22
POSTOS DE TRABALHO
1

Clínica de Fisioterapia

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€140.004,12
DESPESA PÚBLICA
€84.002,47
POSTOS DE TRABALHO
2

Trilhos São Roque do Pico

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€12.235,26
DESPESA PÚBLICA
€7.341,15

Território

As ilhas de São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo, da Região Autónoma dos Açores, constituem o território de intervenção do GAL. Um total de nove concelhos divididos em 53 freguesias. A delimitação do território de intervenção por estas cinco Ilhas justifica-se pelas potencialidades de desenvolvimento que resultam da proximidade geográfica que existe entre três delas (São Jorge, Pico, Faial – Ilhas do Triângulo) e da estratégia de complementaridade de todas as parcelas do conjunto. De natureza vulcânica, as ilhas são testemunho das sucessivas erupções que estiveram na sua origem. O relevo irregular tem o seu expoente máximo na montanha da ilha do Pico, com 2.351 metros de altitude, seguindo-se o Pico da Esperança – São Jorge (1.053 m) e o Cabeço Gordo – Faial (1.043 m). A paisagem das cinco ilhas é marcadamente agrícola, embora a fertilidade do solo, variável com as diferenças de altitude, seja um fator condicionante da atividade. Entre as culturas tradicionais contam-se o milho, batata branca, batata-doce, inhame, tremoço, vinha e hortícolas vários. A pecuária é um setor de enorme relevância, que se reflete ao nível da importante indústria dos lacticínios. Registando uma evolução positiva em todas as ilhas, o turismo é uma atividade em crescimento, quer ao nível do alojamento, quer de atividades de animação turística, nomeadamente de natureza náutica, mergulho, observação de cetáceos, entre outras. A preservação ambiental surge, assim, como uma das prioridades do território que se apresenta, em termos de flora e fauna, como uma reserva de espécies raras. Já para não falar na paisagem da vinha do Pico, classificada Património da Humanidade pela UNESCO, em 2004, como reconhecimento do caráter único da mais singular das culturas dos Açores.

ARDE

território
ponta delgada e vila do porto

www.arde.pt

arde
associação regional para o desenvolvimento

informação gal

ORÇAMENTO
€4.300.848,00
MORADA
Rua Manuel Inácio Correia, 73 – 1.º Esq.
9500-087 Ponta Delgada
TELEFONE
+351 296 281 133/4
E-MAIL
arde.azores@mail.telepac.pt
SITE
www.arde.pt
PESSOA DE CONTACTO
Andrea Guedes

informação território

ÁREA
329,08 Km²
POPULAÇÃO
74.361 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
226 hab./Km²

ARDE
associação regional
para o desenvolvimento

A atividade da Easy Fruits & Salads desenvolve-se em duas vertentes distintas mas complementares: a produção agrícola e o processamento de matérias-primas em produto final de IV gama (isto é, hortofrutícolas minimamente processados e embalados, prontos a consumir ou confecionar). É esta a mais-valia da empresa em termos de vantagem competitiva no mercado. O projeto visa dotar a empresa, localizada em São Roque, Ponta Delgada, dos meios tecnológicos mais adequados ao desenvolvimento da atividade.

O projeto visa a construção de uma unidade industrial de transformação de leite, com cerca de 200 m^2, na freguesia de Arrifes (Ponta Delgada). Além da construção, está prevista a aquisição de equipamentos, nomeadamente, tanque refrigerador de leite, tinas de coagulação e equipamento de câmara de cura e frigorifico. O investimento, proposto pelo promotor – Manuel Teves & Filhas, Lda. – passa pela reorganização interna, ao nível dos equipamentos e procedimentos, mas também da imagem.

A publicação de uma coleção de guias sobre o património cultural das 20 freguesias rurais do concelho de Ponta Delgada. O projeto, promovido pelo município, reveste-se de grande importância, quer para cada uma das freguesias, já que a maior parte nunca teve uma publicação própria, quer para as 20 globalmente, sendo a primeira vez que uma edição promove o património do concelho no seu todo. Divulgar as potencialidades do território junto da população e, principalmente, dos visitantes, é o objetivo da coleção.

Easy Fruits & Salads

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€127.748,15
DESPESA PÚBLICA
€76.648,89
POSTOS DE TRABALHO
4

Queijaria - Arrifes

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€149.931,50
DESPESA PÚBLICA
€74.965,75
POSTOS DE TRABALHO
1

Guias Culturais de Ponta Delgada

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€39.000,00
DESPESA PÚBLICA
€23.400,00

Território

O território de intervenção do GAL abrange a ilha de Santa Maria (na totalidade) e o concelho de Ponta Delgada (à exceção das freguesias do núcleo urbano) da ilha de São Miguel, da Região Autónoma dos Açores. Os solos férteis, de origem vulcânica, aliados ao clima ameno durante todo o ano, estabelecem condições edafoclimáticas ideais para a prática agrícola. Em Ponta Delgada e Vila do Porto as pastagens permanentes e as hortas familiares são as culturas predominantes, quer em explorações, quer em área ocupada, seguindo-se a vinha, batata, leguminosas secas, citrinos e frutos subtropicais. A produção de leite constitui uma fatia importante da produtividade. O turismo é uma das atividades com maior potencial para a região, registando-se um aumento significativo do número de dormidas, principalmente por parte do visitante português. A atratividade do território assenta sobretudo na forte componente ambiental, justificada pela Paisagem Protegida das Sete Cidades (São Miguel) e as reservas naturais das baías dos Anjos, São Lourenço, Maia e Praia (Santa Maria). No capítulo do património construído assume especial importância a construção de carácter religioso, designadamente os Impérios do Divino Espírito Santo – um dos traços mais marcantes da identidade açoriana. Em Santa Maria, núcleos como Lugar dos Anjos, São Lourenço e Maia constituem os povoados de maior expressão turística. Também aqui, a arquitetura religiosa desempenha um papel importante, com as suas belas igrejas e ermidas.

ASDEPR

território
lagoa, vila franca do campo, povoação, nordeste e ribeira grande

www.asdepr.com.pt

asdepr
associação para o desenvolvimento e promoção rural

informação gal

ORÇAMENTO
€4.300.848,00
MORADA
Gaveto da Rua do Espírito Santo, 11 B – Rosário
9560-079 Lagoa
TELEFONE
+351 296 965 768
E-MAIL
asdepr.isabel@mail.telepac.pt
SITE
www.asdepr.com.pt
PESSOA DE CONTACTO
Isabel Magalhães

informação território

ÁREA
514,87 Km²
POPULAÇÃO
65.755 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
127,71 hab./Km²

A Casa da Fonte, em Algarvia, concelho do Nordeste, é uma das Casas de Campo Tradicionais da Tradicampo. O projeto, apresentado por aquela empresa, permitiu a reabilitação do imóvel para alojamento turístico em espaço rural, em total respeito pela traça arquitetónica existente, com recurso a materiais e técnicas tradicionais, mas valorizando opções estéticas contemporâneas. O investimento visa tirar partido das potencialidades locais, indo de encontro à crescente procura deste tipo de alojamento turístico em perfeita sintonia com o meio envolvente.

O Centro Social Nossa Senhora do Rosário, situado na freguesia com o mesmo nome, concelho de Lagoa, é o promotor deste projeto denominado "O Salto do Pardal". A intervenção assenta na remodelação e adaptação de um estabelecimento educativo, destinado a crianças dos três aos cinco anos, e respetivo apetrechamento (mobiliário, material didático e informático). A promoção de uma nova dinâmica da qualidade de métodos pedagógicos, educacionais e sociais, em consonância com as exigências legais é o objetivo.

A recuperação de uma casa tradicional açoriana, em Água de Pau, Lagoa, é o objetivo do projeto, do município, integrado numa estratégia de valorização do património local. Além da recuperação do imóvel, mantendo as suas características originais, o investimento prevê a restauração do recheio da habitação e a aquisição de mobiliário, peças decorativas e de iluminaria. A casa ficará de portas abertas para receber a visita de alunos das escolas e outros estudiosos, turistas e a comunidade em geral.

Casa da Fonte

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€52.427,48
DESPESA PÚBLICA
€15.728,24

O Salto do Pardal

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€119.734,69
DESPESA PÚBLICA
€89.801,02

Casa Tradicional Açoriana

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€76.352,45
DESPESA PÚBLICA
€45.811,47

Território

É na ilha de São Miguel que se localiza o território de intervenção do GAL, abrangendo cinco dos seis concelhos que constituem a ilha: a Lagoa, Vila Franca do Campo, Povoação, Nordeste e Ribeira Grande. Ao nível das atividades produtivas, o setor primário continua a ser determinante. A atividade concentra-se nas culturas da beterraba, tabaco, ananás, batata e chá, mas tem sobretudo expressão na pecuária, nomeadamente na denominada "monocultura da vaca". A indústria revela o predomínio de unidades transformadoras justamente destes produtos – tabaco, da beterraba, do açúcar e, sobretudo, do chá, pela importância histórica e cultural, marcando presença no território da ASDEPR, nas fábricas de chá de Porto Formoso e Gorreana – mas também de lacticínios e conservas de peixe. O turismo é o sector que está em expansão, verificando-se um crescimento significativo ao nível da oferta de alojamento. O território beneficia de grande variedade paisagística, contando com vários espaços protegidos e áreas naturais classificadas, nomeadamente, as reservas naturais de Lagoa do Fogo e Ilhéu de Vila Franca do Campo, as Reservas Florestais Naturais Parciais do Pico da Vara e dos Graminhais, ou as zonas de Proteção Especial (Rede Natura 2000), Pico da Vara e Ribeira do Guilherme. O território conta ainda com valioso património arquitetónico dos séculos XVII a XIX, especialmente de carácter religioso, como várias igrejas, conventos e ermidas. A gastronomia de São Miguel prima sobretudo no capítulo dos pratos de peixe, polvo e lapas. Os queijos e a doçaria tradicional (bolos levedos, massa sovada), os licores e o ananás completam (muito bem) qualquer refeição.

GRATER

território graciosa e terceira

www.grater.pt

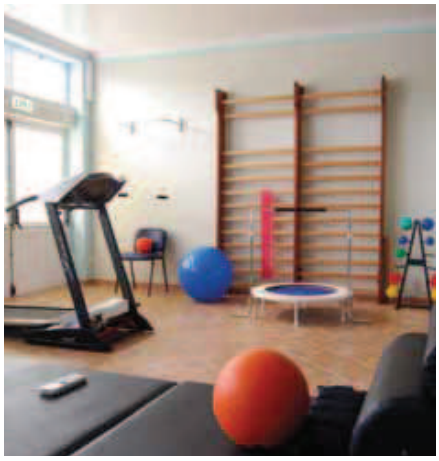
grater
associação de desenvolvimento regional

informação gal

ORÇAMENTO
€4.124.377,20
MORADA
Rua do Hospital, 19 Santa Cruz
9760-475 Praia da Vitória – Terceira
TELEFONE
+351 295 902 067/8
E-MAIL
grater@grater.pt
SITE
www.grater.pt
PESSOA DE CONTACTO
Carmen Toste

informação território

ÁREA
460,75 Km²
POPULAÇÃO
60.564 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
131,44 hab./Km²



Creche e centro de Atividades de Tempos Livres (ATL), apostando num serviço de elevada qualidade. O objetivo do projeto, da Timareis, Lda., vai de encontro às necessidades na área da prestação de cuidados de ação social a crianças dos zero aos 14 anos, na freguesia das Lajes e concelho da Praia da Vitória. O estabelecimento tem capacidade para 58 crianças em período letivo, aceitando mais 20, no regime de colónia de férias. A criação dos espaços e respetivo apetrechamento justificam o investimento.

"Desenvolver para oferecer" é o lema da Casa do Povo dos Biscoitos, no concelho de Praia da Vitória. Atenta às solicitações de uma população cada vez mais envelhecida, a instituição pretende, com este projeto, melhorar as instalações, reestruturar e aumentar a oferta dos serviços prestados. A intervenção engloba um conjunto de ações, desde a beneficiação do edifício, à instalação de vídeo vigilância e rede internet. O que se pretende, afinal, é proporcionar uma melhor qualidade de vida à população local.

O projeto, apresentado pela Associação Agrícola da Ilha Terceira, abrange a recuperação de dois edifícios na Queimada, freguesia dos Altares e sua adaptação ao núcleo museológico, a recolha e conservação de alfaias e outros objetos, criação de um centro de interpretação e pequena loja de lembranças. Através desta recolha e sistematização de informação sobre o sector agrícola terceirense, pretende-se criar um ponto de encontro entre o território e as suas gentes, a história e a tradição agrícola, na ilha, e no arquipélago.

Creche com ATL

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€130.070,87
DESPESA PÚBLICA
€78.042,52
POSTOS DE TRABALHO
4

Desenvolver para Oferecer

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€115.964,87
DESPESA PÚBLICA
€69.578,92
POSTOS DE TRABALHO
2

Museu da Agricultura

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€149.999,15
DESPESA PÚBLICA
€89.999,49

Território

Duas ilhas – Graciosa e Terceira – do Grupo Central do Arquipélago dos Açores, constituem o território de intervenção do GAL. A ilha Terceira, ocupando uma superfície de 399,81 km², é a mais populosa do grupo central (55.833 habitantes); é composta por dois concelhos: Angra do Heroísmo (19 freguesias) e Praia da Vitória (11 freguesias). A ilha Graciosa apresenta uma superfície total de 60,94 km², contando com uma população residente que não chega aos cinco mil habitantes, tem apenas um concelho: Santa Cruza da Graciosa (quatro freguesias). No cenário económico, a agricultura e a pecuária são atividades de grande importância. Vinha, batata e hortícolas são as culturas mais significativas, sublinhando-se que Graciosa e Biscoitos (Terceira) integram duas das três zonas vitivinícolas dos Açores. No setor secundário destaca-se a transformação de lacticínios (queijo, manteiga e iogurte). Mas tanto Terceira como Graciosa têm no turismo um enorme potencial económico, graças ao seu clima suave e temperado, praias de areia e piscinas naturais, verde a perder de vista, e mar. O património ambiental constitui, assim, o maior trunfo das duas ilhas. No campo do património construído, assinalando-se o centro histórico de Angra do Heroísmo, classificado Património da Humanidade pela UNESCO. Graciosa, a "ilha branca", sobressai sobretudo a nível do património espeleológico de origem vulcânica, com referência obrigatória para a Furna do Enxofre. A Graciosa é também muito procurada pelas águas sulfurosas das Termas do Carapacho. Na ilha Terceira, o Algar do Carvão constitui o sítio mais importante de interesse espeleológico. Na Terceira são ainda famosas as Festas do Espírito Santo e as Sanjoaninas, fortemente enraizadas na polução local e na identidade do território.